

Índice

- 1 Projeto ISA: Uso do BT no cuidado humanizado;
- 2 Mensagem;
- 2 Ficha Catalográfica;
- 3 Humanização em Ação: Avanços da PNH no Tocantins
- 3 Retrato da Humanização: Diagnóstico dos Serviços de Saúde;
- 4 A Atuação das Equipes nos Serviços de Saúde;
- 4 Configuração das Equipes e Acúmulo de Funções na Humanização;
- 5 Gestão Participativa: O SUS Construído por Todos;
- 5 Colegiados Setoriais Implementados nos Serviços;
- 6 Do Acolhimento à Alta: Caminhos para um Cuidado Integral;
- 7 Educação Permanente como Estratégia de Humanização;
- 7 Trabalho Humanizado: Qualificação e Eficiência no SUS;
- 8 Ambiência: O Papel do Espaço na Humanização;
- 8 Gestão da Clínica: Cuidado Ampliado e Compartilhado;
- 9 Cuidar de Quem Cuida: Valorização dos Trabalhadores da Saúde;
- 10 Direitos dos Usuários: A Voz da População no SUS;
- 10 PET Equidade: Formação e Humanização Caminhando Juntas;
- 11 Mapa da Humanização no Estado do Tocantins;
- 12 Editorial;
- 12 Expediente.

Projeto ISA: O Uso do Brinquedo Terapêutico no Cuidado Humanizado

Criado em 2007, o Projeto Isa é uma iniciativa que utiliza o brinquedo terapêutico como ferramenta para humanizar os cuidados no Sistema Único de Saúde (SUS). Desenvolvido com o incentivo da Frente de Humanização, o projeto é voltado para crianças que necessitam de sondas para alimentação, como a nasogástrica e a de gastrostomia.

O primeiro boneco terapêutico foi criado para uma criança de apenas 4 anos, que utilizava uma sonda de gastrostomia. Nesse contexto, todos os procedimentos relacionados ao uso da sonda eram demonstrados e realizados inicialmente no boneco. Essa abordagem reduzia o medo e a ansiedade da criança, proporcionando um ambiente mais acolhedor e tranquilo.

Atualmente, o Projeto Isa é aplicado em duas importantes unidades de saúde, a Maternidade Dona Regina e o Hospital Geral de Palmas (HGP). Essas profissionais não só fazem uso dessa metodologia com as crianças, mas ampliaram o alcance desse projeto para os pais e acompanhantes. O brinquedo terapêutico passou a ser uma ferramenta de ensino, capacitando e empoderando os responsáveis para assumirem um papel ativo e confiante no cuidado das crianças.



Imagem: acervo da Mostra Estadual de Humanização

**Essa e outras experiências exitosas
no perfil “Humanização Tocantins”
no Youtube:**



MENSAGEM

A Política de Humanização do SUS tem como objeto de trabalho a análise de como está sendo feito o cuidado, a gestão e o ensino na saúde. Amplia e fortalece práticas e sentidos que colaboram na concretização dos princípios e das diretrizes do SUS, e fornece dispositivos para transformar o que ainda deles se distanciam. Considera a determinação social no processo saúde-doença, incluindo as especificidades de gênero, raça/etnia, classe social, etc., no fazer saúde. Assim, a humanização se faz por meio da análise coletiva dos processos de trabalho, de gestão e de ensino, pelas pessoas que deles participam (população usuária, trabalhadora, gestora, estudantil e docente), de modo colaborativo, em cogestão, implicando em diálogos, negociações e pactuações feitas em relações de poder e de afeto lateralizadas. E isso resulta na corresponsabilização de cada participante, setor, unidade de saúde, para que se atinjam os objetivos da saúde. Reconhece que seres humanos empáticos, que colaboram no tratamento, que prestam assistência e fazem gestão qualificadas não são exigências prévias, mas são fruto de relações democráticas, de locais que defendem a dignidade humana, de todos humanos, sem exceções. Viva o SUS!

Dr. Sérgio Seiji Aragaki

Docente na Universidade Federal de Alagoas
Membro da Rede HumanizaSUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B688

RetraTO - Boletim do Observatório da Força de Trabalho na Saúde . – Ano 1 (dez. 2024)- Palmas, TO, Secretaria de Estado da Saúde, 2024 -. 12 f.; il.; color.

Quadrimestral

Recurso eletrônico organizado pelo Observatório da Força de Trabalho da Saúde do Estado do Tocantins (ObservaFTS TO), junto à Diretoria de Regulação, Monitoramento e Avaliação do Trabalho na Saúde (DRMATS).

Mantido pela Superintendência de Gestão Profissional e Educação na Saúde (SGPES) da Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins.
ISSN 2966-3687

1. Saúde no Tocantins – Tocantins (Estado). 2. Observatório da Força de Trabalho na Saúde - Dados estatísticos. 3. Secretaria de Saúde.

CDD 614.021098117

CDU 614.39(047.34) (811.7)

Marcelo Diniz - Bibliotecário CRB 2/1533. Resolução CFB nº 184/2017

Humanização em Ação: Avanços da PNH no Tocantins

A Política Nacional de Humanização (PNH) desempenha um papel crucial na consolidação dos princípios fundamentais do SUS, como universalidade, integralidade, equidade e participação social. Nesse contexto, a Assessoria de Humanização da Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins (SES/TO) atua diretamente no apoio institucional, monitoramento, avaliação e planejamento estratégico da PNH no Sistema Único de Saúde do Tocantins (SUS/TO). Em colaboração com equipes e apoiadores de humanização, suas ações visam capilarizar e transversalizar a PNH, fortalecendo-a para a qualificação do cuidado e da gestão no estado.

Desde o seu lançamento, diversos sujeitos e coletivos vêm atuando na consolidação dessa política, e os resultados alcançados

hoje são fruto desses movimentos ao longo do tempo. Um exemplo dessa trajetória é a formalização do Colegiado Gestor de Humanização, instituído pela PORTARIA Nº 970/2024/SES/GASEC, publicada no Diário Oficial Nº 6663 de 25 de setembro de 2024. Esse colegiado constitui um espaço democrático que congrega os apoiadores de humanização e tem como objetivo conduzir a implementação e fortalecimento da PNH no Tocantins.



Fonte: Acervo da Assessoria de Humanização SES-TO. Imagem da 1ª reunião presencial do Colegiado Gestor de Humanização realizada em 09-11-23.

Retrato da Humanização: Diagnóstico dos Serviços de Saúde

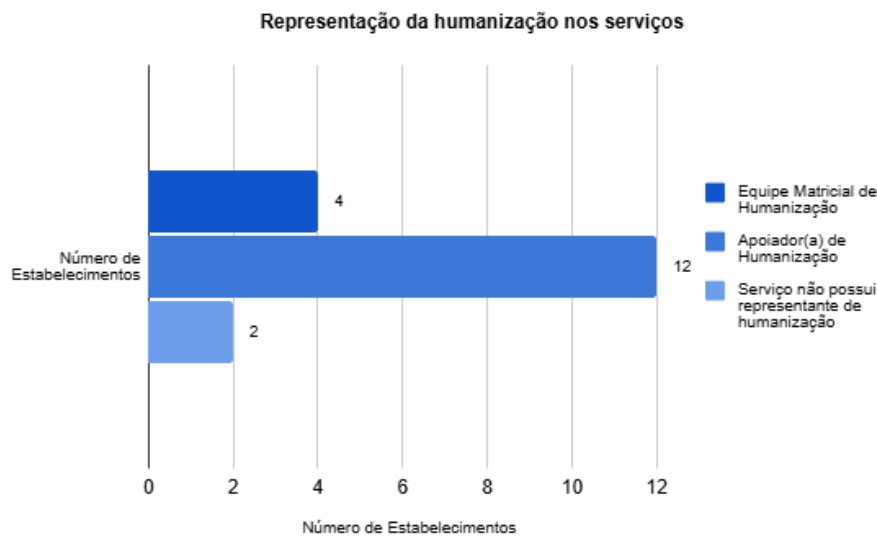
O Diagnóstico Situacional de Humanização realizado nos serviços de saúde sob gestão estadual do Tocantins tem como objetivo avaliar e registrar as práticas e estratégias de humanização adotadas, alinhadas com as diretrizes da Política Nacional de Humanização. Realizado em 18 estabelecimentos, incluindo hospitais de diferentes portes e um hemocentro, o diagnóstico foi desenvolvido a partir da adaptação do instrumento do Ministério da Saúde descrito na publicação

Monitoramento e Avaliação na Política Nacional de Humanização na Rede de Atenção e Gestão do SUS: manual com eixos avaliativos e indicadores de referência (Ministério da Saúde, 2006). O instrumento adaptado foi validado pelo Colegiado Gestor de Humanização e testado previamente em unidades selecionadas antes de sua aplicação em todos os serviços participantes e o resultado deste trabalho é ao longo deste boletim.

A Atuação das Equipes nos Serviços de Saúde

A representação da humanização nos serviços de saúde ocorre de diferentes formas. A equipe matricial de humanização promove a integração de profissionais para aplicar, de maneira ampla e sistemática, os princípios da PNH em todos os setores. O apoiador de humanização, por sua vez, atua

como facilitador e educador, incentivando e sustentando práticas de humanização. Nos estabelecimentos sem um representante formal, a humanização pode estar presente nas práticas cotidianas, porém sem uma estrutura específica para sua condução e fortalecimento

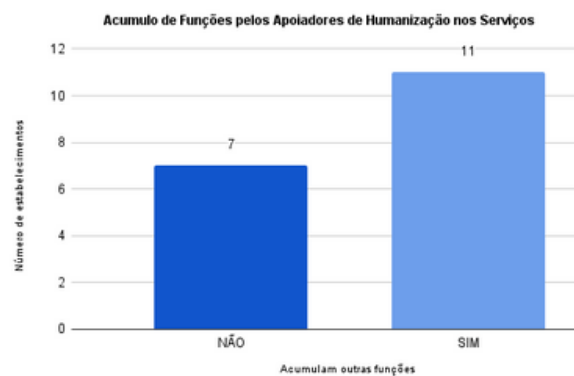


Fonte: (Assessoria de Humanização SES-TO, 2024). *Diagnóstico Situacional de Humanização (adaptado).

Configuração das Equipes e Acúmulo de Funções na Humanização

As configurações das equipes de humanização nos serviços variam, podendo contar com apoiadores individuais ou equipes organizadas. Entre os estabelecimentos com estruturas de humanização 4 contam com apenas um apoiador, 7 serviços têm de 2 a 5 apoiadores, 4 possuem entre 6 e 9 profissionais, e apenas 1 estabelecimento conta com 10 ou mais apoiadores. A quantidade de profissionais não reflete necessariamente a dedicação exclusiva à humanização, assim, o gráfico a seguir

apresenta o cenário do acúmulo de funções de profissionais de humanização nos serviços.

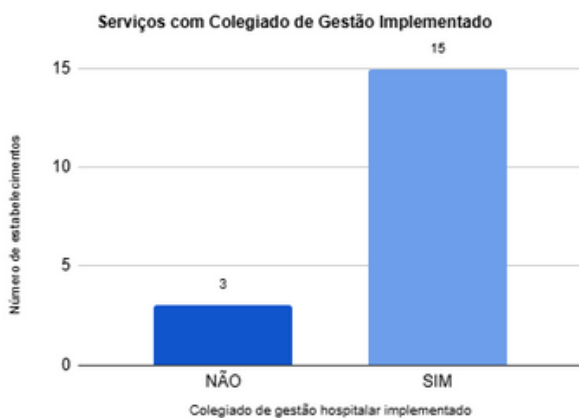


Fonte: (Assessoria de Humanização SES-TO, 2024). *Diagnóstico Situacional de Humanização (adaptado).

Gestão Participativa: O SUS Construído por Todos

A gestão democrática e a cogestão fortalecem a participação coletiva na tomada de decisões, promovendo a corresponsabilidade entre gestores, trabalhadores e usuários. A seguir, são apresentados dados sobre colegiados, grupos de trabalho de humanização e espaços de representação dos usuários na gestão.

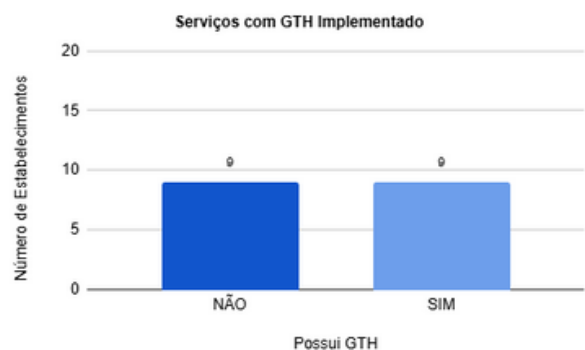
O colegiado de gestão é, em essência, um grupo de profissionais que atua de forma colaborativa para tomar decisões estratégicas, planejar e implementar políticas dentro da instituição.



Fonte: (Assessoria de Humanização SES-TO, 2024). *Diagnóstico Situacional de Humanização (adaptado).

A participação dos usuários na gestão dos serviços de saúde é essencial para garantir que suas necessidades e experiências sejam consideradas. Os dados mostram que 22,20% dos serviços possuem representação dos usuários nos espaços de gestão local.

O Grupo de Trabalho de Humanização (GTH) visa melhorar a qualidade do atendimento nos serviços de saúde, tornando-o mais acolhedor, respeitoso e centrado nas necessidades dos pacientes. Composto por profissionais de diversas áreas, o GTH planeja e implementa ações para promover a humanização, incluindo as dimensões de gestão da saúde.



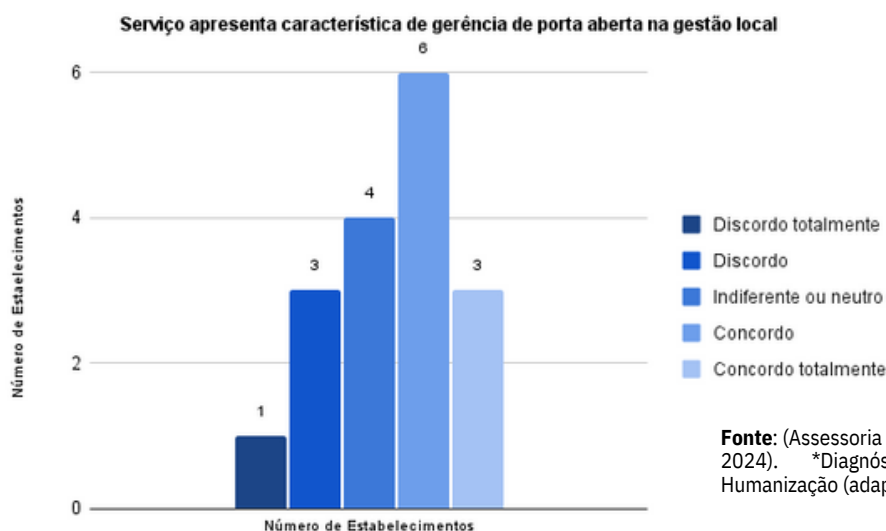
Fonte: (Assessoria de Humanização SES-TO, 2024). *Diagnóstico Situacional de Humanização (adaptado).

Colegiados Setoriais Implementados nos Serviços

O Colegiado Setorial é um espaço de participação coletiva que promove a colaboração e o compartilhamento de responsabilidades entre setores da saúde. Seus representantes se reúnem periodicamente para qualificar a assistência, melhorar processos de trabalho e fortalecer a humanização. A análise dos dados mostrou uma média de 5,8 colegiados por serviço e um desvio padrão de 11,18, com valores entre 0 e 48.

O acesso dos Apoiadores de Humanização aos gestores e espaços de gestão local é essencial para fortalecer a cultura da humanização nos serviços de saúde. Essa proximidade facilita a implementação de práticas centradas no paciente e a

colaboração entre equipes. Segundo os dados, 83,30% dos estabelecimentos confirmam que suas equipes de humanização conseguem acessar os gestores locais.



Fonte: (Assessoria de Humanização SES-TO, 2024). *Diagnóstico Situacional de Humanização (adaptado).

Do Acolhimento à Alta: Caminhos para um Cuidado Integral

Garantir o acesso oportuno e a continuidade do cuidado são princípios essenciais para a qualificação da assistência em saúde. A seguir, são apresentados dados sobre as estratégias adotadas para ampliar o acesso e fortalecer o cuidado em redes.

Entre os serviços analisados, 88,90% realizam acolhimento com classificação de risco e vulnerabilidades. Essa estratégia prioriza o atendimento com base na gravidade clínica e em fatores sociais, psicológicos e econômicos, garantindo um cuidado mais eficiente, humanizado e equitativo.

Para reduzir filas e o tempo de espera nos serviços de saúde, as equipes adotam estratégias como classificação de risco,

uso de senhas, contra-referência articulada com as Secretarias Municipais de Saúde, além da contratação e qualificação de profissionais e investimentos em tecnologias moles e duras. A desospitalização otimiza recursos e assegura um cuidado contínuo, reduzindo internações de pacientes que podem ser acompanhados fora do hospital. A contra-referência, presente em 77,77% dos serviços analisados, é essencial para o cuidado em rede, garantindo a continuidade do atendimento e prevenindo reinternações por causas evitáveis. Além disso, 22,22% dos estabelecimentos adotam mecanismos de transferência para equipes de cuidado domiciliar, fortalecendo a assistência fora do ambiente hospitalar.

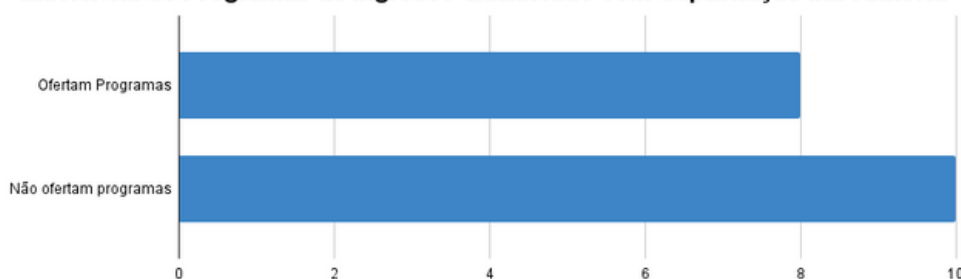
Educação Permanente como Estratégia de Humanização

A Política Nacional de Humanização (PNH) reforça a formação contínua dos trabalhadores da saúde transformando o local de trabalho em um espaço de aprendizado. Essa estratégia permite a troca de experiências, a análise de práticas e a aquisição de novos conhecimentos, aprimorando o cuidado e valorizando os profissionais.

Nos serviços sob gestão estadual, 88.8% das

unidades de saúde possuem Núcleos de Educação Permanente, compostos por equipes multiprofissionais responsáveis por planejar e executar ações de formação adaptadas às demandas locais. O gráfico a seguir mostra o percentual de unidades que oferecem programas de ingresso qualificado, incluindo capacitação introdutória para novos trabalhadores.

Existência de Programas de Ingresso Qualificado com Capacitação Introdutória



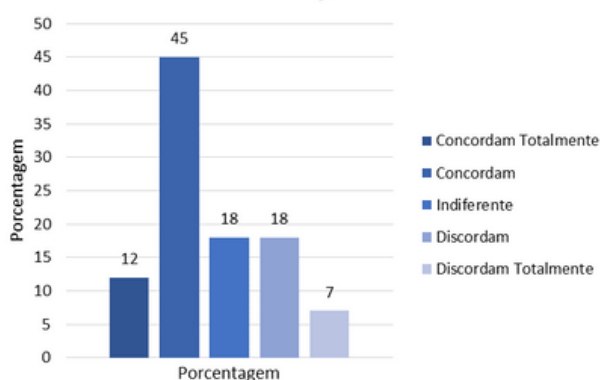
Fonte: (Assessoria de Humanização SES-TO, 2024). *Diagnóstico Situacional de Humanização (adaptado).

Trabalho Humanizado: Qualificação e Eficiência no SUS

A qualificação e otimização do trabalho são princípios da Política Nacional de Humanização (PNH) que buscam alinhar as práticas profissionais às necessidades dos usuários e às demandas dos serviços de saúde.

O gráfico a seguir mostra a utilização de indicadores de produção e resultado no planejamento e avaliação dos serviços, ferramentas essenciais para monitorar o desempenho, aprimorar processos e orientar decisões estratégicas.

Serviço Utiliza de Indicadores de Produção e Resultado no Planejamento e Avaliação do Serviço



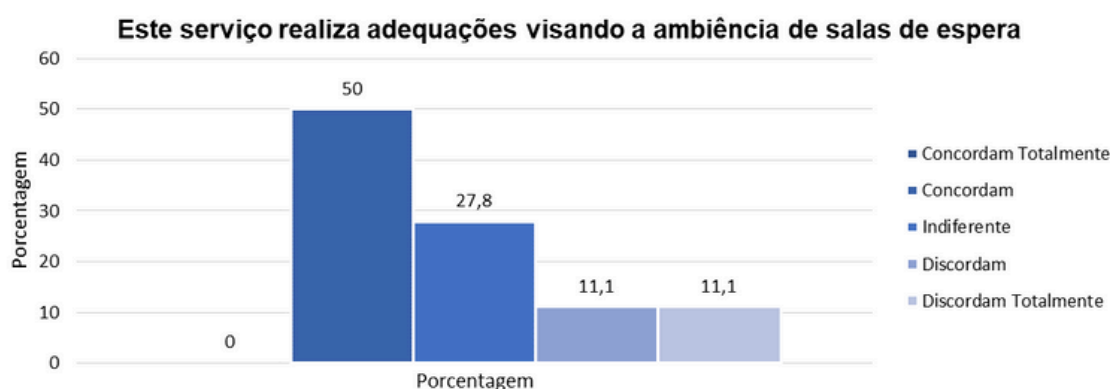
Fonte: (Observatório FTS SES-TO, 2023). *Dados trabalhados a partir da folha de pagamento do sistema ERGON - Dezembro de 2023.

Ambiência: O Papel do Espaço na Humanização

A Política Nacional de Humanização (PNH) destaca a ambiência como essencial para um atendimento humanizado e de qualidade. Ambientes acolhedores, acessíveis e funcionais favorecem o vínculo entre pacientes e profissionais, promovem dignidade e melhoram as condições de trabalho.

Nas unidades estaduais, 44.5% possuem

espaço próprio para reuniões. Quanto ao conforto e privacidade nos atendimentos, 8 unidades concordam que há adequação, 5 são indiferentes, 4 discordam e 1 discorda totalmente. O gráfico seguir, apresenta as adequações realizadas para melhorar a ambiência nas salas de espera das unidades estaduais de saúde.



Fonte: (Assessoria de Humanização SES-TO, 2024). *Diagnóstico Situacional de Humanização (adaptado).

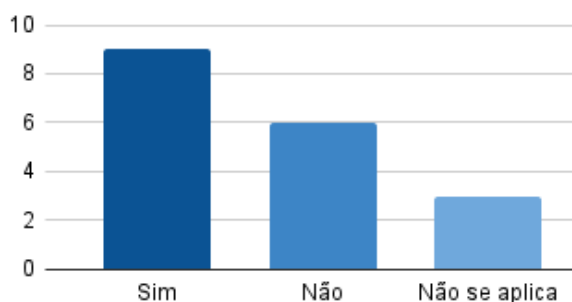
Gestão da Clínica: Cuidado Ampliado e Compartilhado

A gestão da clínica na PNH articula-se com a equipe multiprofissional, o projeto terapêutico singular (PTS) e o apoio matricial, entre outras ferramentas, para garantir um cuidado integral e humanizado.

A equipe multiprofissional trabalha de forma integrada, o PTS organiza o cuidado centrado no paciente e de maneira participativa, e o

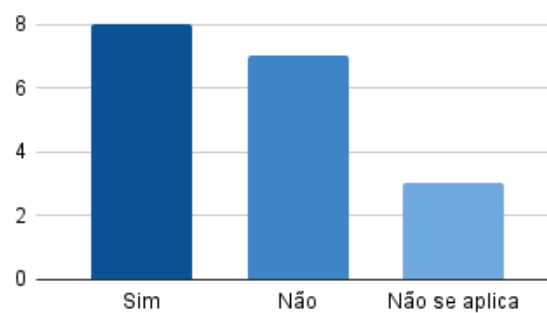
apoio matricial oferece suporte técnico, ampliando a resolutividade e promovendo o trabalho em rede. Juntas, essas práticas garantem um atendimento eficiente e centrado nas necessidades do usuário. Nessa perspectiva, os dados a seguir apresentam o cenário de gestão da clínica nas unidades participantes do diagnóstico.

Existe equipe multidisciplinar de referência implementada no serviço?



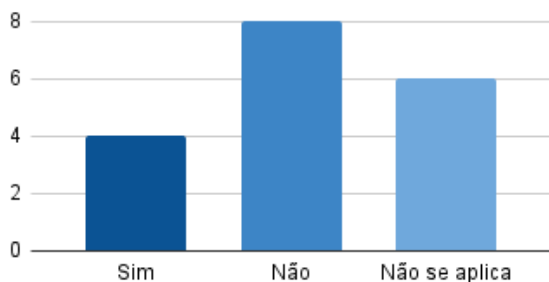
Fonte: (Assessoria de Humanização SES-TO, 2024). *Diagnóstico Situacional de Humanização (adaptado).

É realizada visita multidisciplinar integrada?



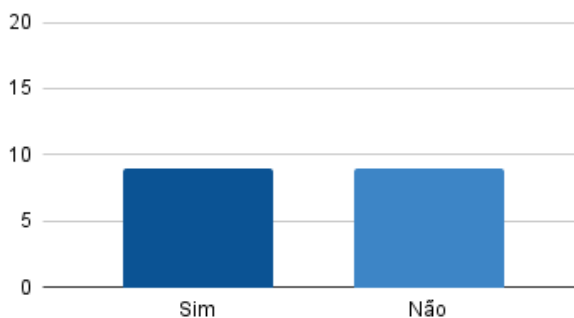
Fonte: (Assessoria de Humanização SES-TO, 2024). *Diagnóstico Situacional de Humanização (adaptado).

Existem projetos terapêuticos singulares (PTS) implementados por equipe multiprofissional?



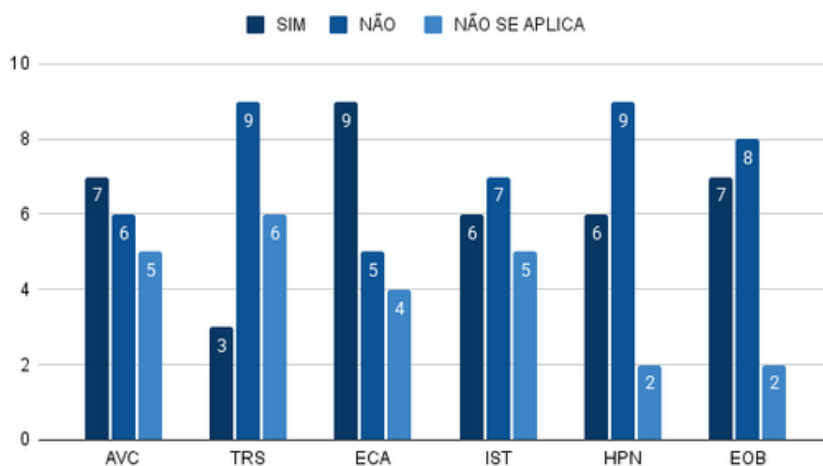
Fonte: (Assessoria de Humanização SES-TO, 2024). *Diagnóstico Situacional de Humanização (adaptado).

Existem equipes de apoio matricial no serviço?



Fonte: (Assessoria de Humanização SES-TO, 2024). *Diagnóstico Situacional de Humanização (adaptado).

Protocolos para condições mais frequentes



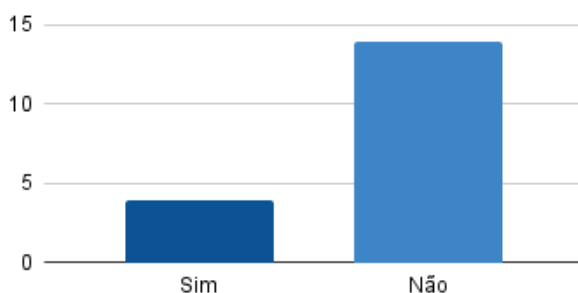
Fonte: (Assessoria de Humanização SES-TO, 2024). *Diagnóstico Situacional de Humanização (adaptado).

As dimensões analisadas foram: acidente vascular cerebral (AVC) e outros transtornos neurológicos agudos, transtornos relacionados ao uso de substâncias (TRS), eventos cardiovasculares agudos (ECA), infecções sexualmente transmissíveis (IST), humanização do parto e nascimento (HPN) e emergências obstétricas (EOB).

Cuidar de Quem Cuida: Valorização dos Trabalhadores da Saúde

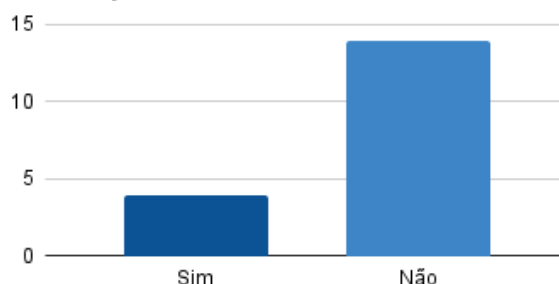
A respeito da participação e valorização dos trabalhadores no processo e gestão do trabalho, destacamos alguns resultados:

O serviço aplica pesquisa de satisfação dos trabalhadores?



Fonte: (Assessoria de Humanização SES-TO, 2024). *Diagnóstico Situacional de Humanização (adaptado).

Existem projetos de valorização de talentos (arte, cultura) nesse serviço?

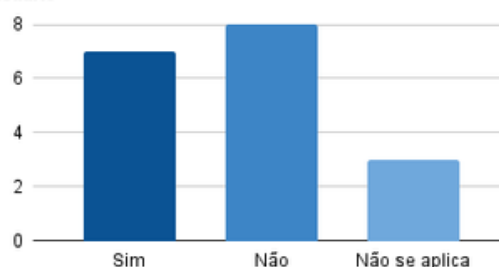


Fonte: (Assessoria de Humanização SES-TO, 2024). *Diagnóstico Situacional de Humanização (adaptado).

Direitos dos Usuários: A Voz da População no SUS

Garantir os direitos dos usuários é essencial para um atendimento digno e de qualidade. O controle social permite a participação da sociedade na gestão e fiscalização das políticas de saúde, promovendo transparência e equidade no SUS.

Adoção de estratégias para manutenção da rede social do usuário



Fonte: (Assessoria de Humanização SES-TO, 2024). *Diagnóstico Situacional de Humanização (adaptado).

PET Equidade: Formação e Humanização Caminhando Juntas

O PET-Saúde Tocantins: Conectando Vidas e Promovendo a Equidade é uma iniciativa desenvolvida em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins (SES-TO), a Secretaria Municipal de Saúde de Miracema (SMS Miracema) e a Universidade Federal do Tocantins (UFT). O projeto faz parte da 11ª edição do PET-Saúde: Equidade, aprovado pelo Edital SGTES/MS nº 11/2023, e tem o compromisso de fortalecer a formação em saúde, promovendo a integração entre ensino, serviço e comunidade.

Com foco na equidade de gênero, identidade de gênero, sexualidade, raça, etnia e deficiência, o programa busca valorizar as trabalhadoras e futuras trabalhadoras do SUS, alinhando-se ao Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça e Valorização das Trabalhadoras no SUS (Portaria GM/MS nº 230/2023). Além disso, o PET-Saúde Tocantins mantém um espaço de gestão colegiada para monitorar e reorientar a formação profissional de acordo com as necessidades do SUS.

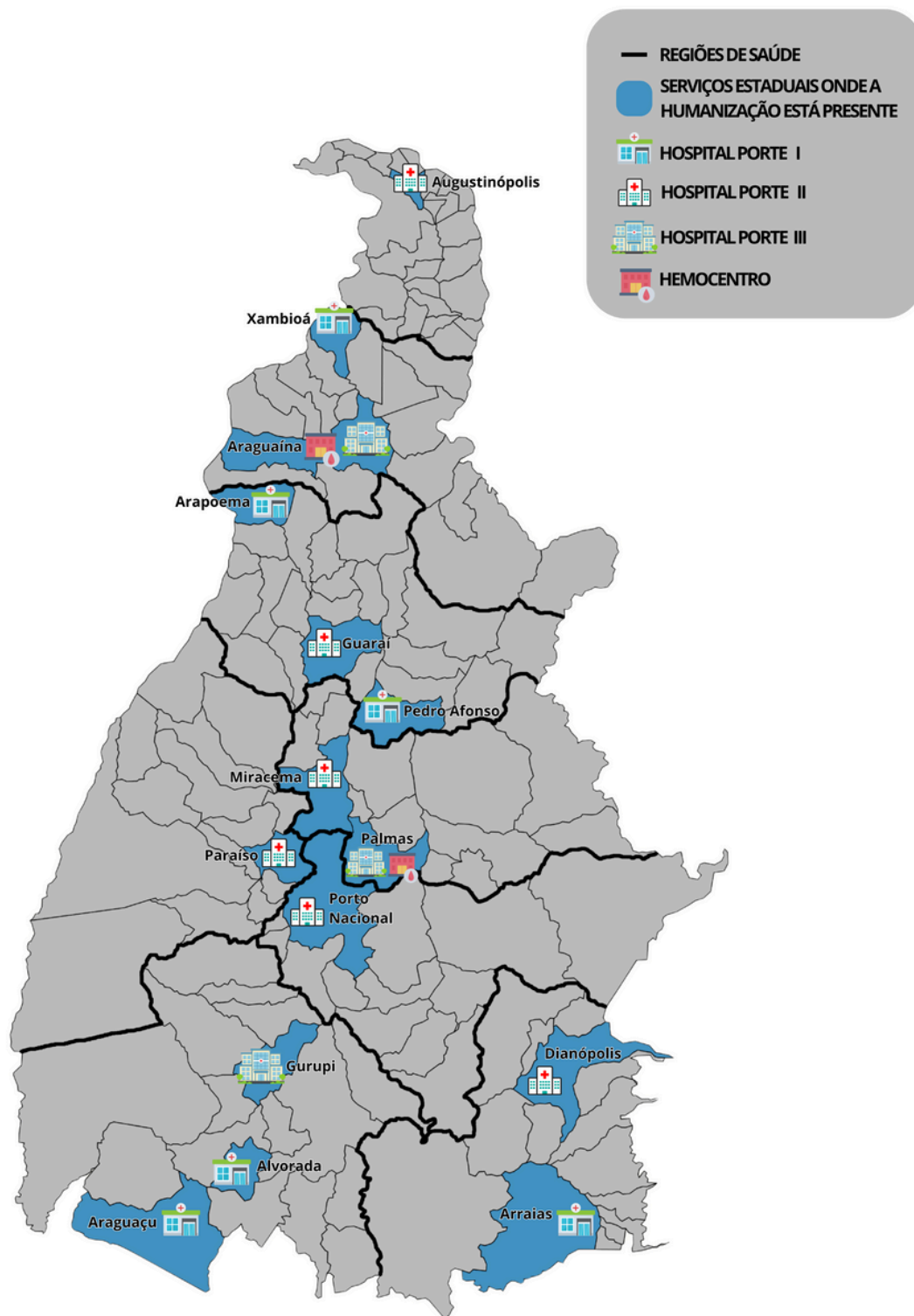
A parceria entre o PET-Saúde Tocantins e a Assessoria de Humanização, por meio do Grupo Tutorial II - Mapeamento da Força de Trabalho no SUS Tocantins e seus Determinantes Sociais, resultou na elaboração desta edição do boletim, contribuindo para a análise e aprimoramento da gestão do trabalho no estado.



Fonte: Acervo da Assessoria de Humanização SES-TO. Imagem da 1ª reunião presencial do Colegiado Gestor de Humanização realizada em 09-11-23.

Mapa da Humanização no Estado do Tocantins

Como a Humanização está presente em cada região do estado



Fonte: (Assessoria de Humanização SES-TO, 2024). *Diagnóstico Situacional de Humanização (adaptado).

EDITORIAL

Diretoria de Regulação, Monitoramento e Avaliação do Trabalho na Saúde do Tocantins (DRMATS)

Missão

Promover e implementar de forma digna as políticas de gestão do trabalho na saúde do Tocantins.

Visão

Ser referência nacional na área de gestão do trabalho, com o reconhecimento dos trabalhadores, até 2035.

Valores

Ética; Transparência; Eficiência; Humanização; Equidade; Cogestão; Inovação; Valorização do trabalho; Cooperação; Impessoalidade.

EXPEDIENTE

© 2024 Governo do Estado do Tocantins. Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é do Observatório da Força de Trabalho na Saúde do Tocantins (ObservaFTS TO). Boletim eletrônico RetraTO. Periódico eletrônico dirigido ao setor saúde, do ObservaFTS / TO. Periodicidade: Quadrimestral

Edição, disponibilização e informações:

Carlos Felinto Júnior
Secretário de Estado da Saúde

Luciano Lima Costa
Secretário Executivo

Leide Idaine Barros da Silva

Superintendente de Gestão Profissional e Educação na Saúde

Tiago Pereira da Silva

Diretor de Regulação, Monitoramento e Avaliação do Trabalho na Saúde

Danielle Ferreira da Silva

Responsável Editorial

Revisão:

Equipe Técnica do ObservaFTS TO

Téc. Ana Flavia Moreira Pires

Esp. Danielle Ferreira da Silva

Me. Michelle de Jesus Pantoja Filgueira

Me. Robson José da Silva

Equipe Técnica da Assessoria de Humanização

Cristina Silvana da Silva Vasconcelos

Wendy Delgado da Cunha

Equipe PET Equidade - UFT

Domingos de Souza Neto - Aluno

Kaio Melo Cardoso - Aluno

Maria Eduarda Rodrigues Peixoto - Aluno

Maria de Fátima Silva da Conceição - Aluno

Wendy Delgado da Cunha - Preceptor

Publicação disponível para download:

<https://www.to.gov.br/saude/observatorio-da-forca-de-trabalho-na-saude/3xw7pglzax7o>

Contribuições ou dúvidas:

observatoriorh.saudeto@gmail.com



SECRETARIA DE
ESTADO DA
SAÚDE DO
TOCANTINS

Endereço Comercial:
Praça dos Girassóis,
Esplanada das Secretarias,
S/N, Palmas - Tocantins -
CEP: 77.015-007
Contato:(063) 3218-1700

Estamos na Web!
saude.to.gov.br

ORGANIZAÇÃO



PET-Saúde



GOVERNO DO
TOCANTINS
TRABALHANDO E CUIDANDO DE TODOS

SECRETARIA DA
SAÚDE



MINISTÉRIO DA
SAÚDE